



A³P - ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

ESCOLA POLYTÉCHNICA DO RIO DE JANEIRO – ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ – ESCOLA POLITÉCNICA DA UFRJ

Boletim de divulgação da A³P – n° 174 – janeiro de 2012
Largo de São Francisco de Paula – n° 01 – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20051-070
Tel/Fax: (21) 2221-2936
Site: www.a3p.com.br - e-mail: a3poli@superig.com.br e a3p@poli.ufrj.br

BRUNO CONTARINI É O ENGENHEIRO EMINENTE DE 2011



Bruno recebe a homenagem do presidente da A³P, Heloi Moreira

No dia 15 de dezembro, o Engenheiro Bruno Contarini recebeu o título de Engenheiro Eminente de 2011, concedido pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (A³P). A homenagem foi realizada no Salão Nobre do prédio do Largo de São Francisco de Paula na presença do presidente da A³P, Heloi Moreira, amigos e familiares do homenageado, além de inúmeros associados da A³P. Na cerimônia, o presidente Heloi saudou o eng^o Bruno Contarini, que no final agradeceu a homenagem. Para encerrar, foi servido um coquetel na própria sede da A³P.



Bruno Contarini e seus familiares

Filho de Pedro e Annita Contarini, Bruno Contarini nasceu no mesmo dia em que foi publicado o decreto que transformou a Escola Central em Escola Polytechnica em 1874, 25 de abril. Bruno Contarini realizou seus estudos secundários no Colégio São Jose, RJ e, posteriormente, obteve graduação em engenharia

civil pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, em 1956. Durante a vida universitária, destacou-se nas disciplinas mais difíceis do curso como, por exemplo, Resistência dos Materiais. Começou sua carreira profissional estagiando com os Professores Sydney Santos e Dirceu Velloso, ambos agraciados pela A³P com o título de engenheiros eminentes: Sydney Santos em 1998 e Dirceu Velloso em 2002. Durante seus 55 anos como engenheiro, Bruno Contarini tem projetado e executado inúmeras obras consideradas relevantes no Brasil e no exterior. Inclui-se nelas o cálculo de algumas estruturas arrojadas do arquiteto Oscar Niemeyer, como o Superior Tribunal de Justiça, em Brasília, e o Museu de Arte Contemporânea, em Niterói. Foi o responsável técnico pela construção da Ponte Rio-Niterói, chefiando uma equipe que chegou a ter 130 engenheiros e 10 mil operários. Nela, introduziu uma série de inovações, como a tecnologia de ilhas flutuantes com equipamentos de perfuração de tubulações.

Destaca-se também o trabalho por ele realizado, viabilizando o complexo projeto elaborado por Niemeyer para a Universidade de Constantine, na Argélia. Recentemente, pode-se ressaltar as estruturas do Estádio Olímpico João Havelange e da Cidade da Música, esse último em parceria com o engenheiro Carlos Fragelli.

Uma das características marcantes de Bruno Contarini, e apontada pelos seus pares, é a sua preocupação em desenvolver soluções simples para projetos complexos.

Em relação ao compromisso com a sua escola de formação, Contarini sempre tem colaborado com os estudantes, freqüentemente indo à Cidade Universitária para fazer palestras e conferências técnicas promovidas pelo corpo discente e pela A³P, honrando-nos com seus profundos conhecimentos.



Bruno Contarini com diretores da A³P

A HISTÓRIA DAS BARRAGENS NO BRASIL - SÉCULOS XIX, XX E XXI 50 Anos do Comitê Brasileiro de Barragens

No final do ano de 2011 tivemos o lançamento do livro **A História das Barragens no Brasil – Séculos XIX, XX e XXI. 50 Anos do Comitê Brasileiro de Barragens**, livro que teve a grande participação do nosso ex-presidente Flavio Miguez de Mello na sua realização.

Verifica-se a intensa contribuição dos formados pela Escola Politécnica na brilhante trajetória da engenharia aplicada à barragens, desde o século XIX até a presente data. Inúmeros professores e formados pela Escola são citados com destaque em muitos dos principais projetos e obras, bem como nas atividades dos centros de pesquisa e na condução de entidades nas áreas de saneamento, controle de cheias, irrigação, combate às secas, disposição de rejeitos e produção de energia elétrica.

O livro versa sobre a história da implantação das barragens no Brasil e sobre a história da Comissão Internacional de Grandes Barragens - que atua desde os anos vinte do século passado - e da sua representação no Brasil, o Comitê Brasileiro de Barragens - fundado em 1961 e com atuação relevante até os dias atuais.

O livro recua na história até a primeira barragem da qual se tem notícia em território nacional, implantada antes da invasão holandesa, situada onde presentemente é a cidade do Recife. Há destaque para as barragens para combate às secas no Semi Árido e para produção de energia elétrica desde o final do século XIX.

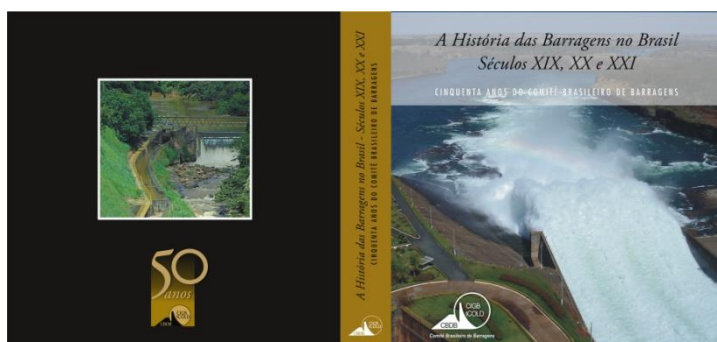
São relatadas as atividades no combate às secas e suas principais obras, as primeiras hidroelétricas em território nacional e as atividades de implantação de obras de saneamento. O livro contém a história das principais concessionárias de energia

elétrica desde o final do século XIX até os dias atuais, a evolução da legislação ambiental e da legislação sobre segurança de barragens, além dos progressos na implementação de barragens para contenção de rejeitos de mineração. É incluído no livro um capítulo resumindo as atividades mais destacadas dos principais centros de pesquisa do país.

Agregadas ao livro estão diversas entrevistas e depoimentos com ou sobre alguns dos mais importantes atores no desenvolvimento da implantação das mais importantes barragens nacionais.

O livro nas suas 528 páginas é rico em documentação fotográfica de obras e de engenheiros que as produziram.

O livro é gratuito para os sócios do CBDB (www.cbdb.org.br) que cobra R\$ 100,00 para os não sócios.



HOMENAGEM ESPECIAL

A A³P, a Escola Politécnica e o Museu da Escola homenagearam, no dia 13 de dezembro, o ex-aluno Feliciano Mendes de Moraes Filho (in-memoriam), formado na turma de 1911. A cerimônia aconteceu no Salão Nobre do 2º andar do prédio da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, no Largo de São Francisco de Paula.

Esta homenagem se deveu ao gesto magnânimo da família do Engº Feliciano que doou a Medalha de Ouro – Prêmio Morsing, recebida pelo mesmo por ter sido o melhor aluno do Curso Civil da Turma de 1911 – para a Escola Politécnica constituindo parte do acervo do Museu.

Além disso, representando todos os ex-alunos laureados com medalhas, foram homenageados o Prof. Luis Carlos Martins, agraciado com a Medalha Gomes Jardim, e a Engª Glória Suzana Gomes, detentora dos Prêmios Aschoff e A³P.

Nesse dia, na sede da A³P, foi realizada uma exposição com parte do acervo do Museu da Politécnica, sendo expostas medalhas, fotografias e documentos da época, seguindo-se um coquetel de confraternização.



Medalha de ouro – Prêmio Morsing



Mesa que presidiu a homenagem: prof. Aimone Camardella, prof. Heloi Moreira, prof. Ericksson Almendra e sra. Adriana Wunder, sobrinha do engº Feliciano.



Prof. Heloi conversa com membros da família do engº Feliciano

PROF. AIMONE CAMARDELLA EMPOSSADO NA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL

*Eng Israel Blajberg
Presidente - AHIMTB / RIO*



Aimone Camardella, Cel. Cláudio Bento, e outros convidados

O professor Aimone Camardella tomou posse como 1º ocupante da Cadeira Especial Professor Paulo José Pardal, da Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB). A sessão solene aconteceu no dia 7 de dezembro de 2011, às 15h, no Salão Nobre da Congregação da antiga Escola Polytechnica, no Largo de São Francisco, coroando uma longa história de vida dedicada à engenharia, à cultura e ao desenvolvimento nacional.

Aos 91 anos de idade, o engenheiro civil, nuclear e de segurança do trabalho e doutor em física foi professor da Escola Nacional de Engenharia por 39 anos, um dos mais antigos professores da atual Escola Politécnica da UFRJ, hoje na Cidade Universitária da Ilha do Fundão.



Autoridades presentes, inclusive o Senador Bernardo Cabral

Aimone também foi representante do Brasil na Conferência da ONU sobre Meio Ambiente em Estocolmo, em 1972, e diretor do Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial (Inmetro). Na área cultural, Aimone é membro da Academia Brasileira de Literatura; da Academia de Letras, Artes e Ciências; da Academia Luso-Brasileira de Letras e publicou 12 livros.

Também se destaca a sua atuação junto às entidades de classe

como o Clube de Engenharia, a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (A³P), o Instituto de Engenharia Legal, Sociedade Brasileira de Geografia, entre outras.

A Mesa Diretora foi composta pelo senador Bernardo Cabral, presidente de honra da sessão, cel. Cláudio Moreira Bento, presidente e fundador da Federação da Academia de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), dr. Francisco Horta, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), dr. Jorge Luiz Dodaro, subprocurador-geral da Justiça Militar, prof. Aimone Camardella, ilustre homenageado e pelo eng. Israel Blajberg, presidente da AHIMTB/Rio.

Encontravam-se presentes familiares e amigos do empossado, os dois ex-combatentes, tenente Dr. Israel Rosenthal, vice-presidente do Conselho Deliberativo da Casa da FEB, e o tenente da Marinha, Melchisedec Afonso de Carvalho, diretor da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, o presidente da A³P, prof. Heloi José Fernandes Moreira, também ex-Diretor da Escola Politécnica da UFRJ e ex-presidente do Clube de Engenharia, o presidente de honra da A³P, prof. Leizer Lerner, o ex-presidente da A³P, prof. Flavio Miguez, e o dr. Ruy Schneider, dr. Leo Reis, dr. Cleofas, diretores da A³P e muitos outros.

A cerimônia foi realizada no tradicional Salão da Congregação da antiga Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, sítio onde há 201 anos D. João VI mandou instalar a Academia Real Militar, a ser dirigida pelo Brig Napion, berço fardado da qual descendem a atual Escola Politécnica e a AMAN.

A exemplo de tantos outros estudantes da ENE, Aimone foi aluno do CPOR, da turma de ENG / 1945 e é o atual presidente do Conselho Diretor da A³P, fundada em 1932, a mais antiga associação de ex-alunos da UFRJ, instalada logo a entrada do prédio, onde a estatueta do estudante de engenharia expedicionário recorda os dez alunos desta casa que atravessaram os mares para combater o nazismo com a FEB na Itália.



Engª Eliane Camardella Schiavo, filha do prof. Aimone, com o engº Israel Blajberg e outros convidados.

PROPOSTA DE ESTRATÉGIA DE RECUPERAÇÃO DO PRÉDIO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

O Conselho Diretor da A³P, na sua reunião final de 2011, no dia 15 de dezembro, apresentou em sua pauta um item muito importante: proposta de estratégia a ser adotada na campanha da recuperação prédio do Largo de São Francisco para a Engenharia.

Embora a exigüidade de tempo não tenha permitido uma discussão mais aprofundada sobre o assunto, ficou determinado que numa próxima reunião a ser marcada, o Conselho irá definir esta estratégia que procurará estabelecer todas as atividades de um modo organizado, no lugar de iniciativas tomadas que têm sido infrutíferas.

Esta campanha vai necessitar do apoio de todos os nossos associados.

ELEIÇÕES NA A³P EM 2012

No final de março de 2012 encerra-se o mandato da atual Diretoria da A³P e também do Conselho Fiscal.

Os sócios interessados em disputar a eleição de uma nova Diretoria ou Conselho Fiscal poderão se organizar formando chapas completas, que deverão ser apresentadas antes do dia 13 de março, pelo menos 15 dias antes do dia 28 de março, data prevista para a Assembléia que será convocada com esta finalidade, com a concordância por escrito dos candidatos.

Neste mesmo mês de março ocorrerá a eleição do terço renovável dos membros do Conselho Diretor. Para concorrer a esta eleição, o candidato deverá enviar sua concordância por escrito com a sua candidatura, também antes do dia 13 de março, pelo menos 15 dias antes da data da Assembléia.

NOTÍCIAS BREVES

FALECIMENTOS

No mês de outubro faleceu o eng^o José Ramalho Ortigão Junior, após longa enfermidade. O eng^o Ramalho Ortigão foi homenageado em 2001 pela A³P com o título de Engenheiro Eminente pela sua brilhante carreira na profissão.

Faleceu, em novembro do ano passado, o nosso sócio e membro do Conselho Diretor Jessé Cortines Peixoto formado na ENE em 1940.

Deixam muitas saudades esses colegas e amigos.

NOVA SECRETÁRIA



Nasceu em setembro do ano de 2011 o Miguel, filho da nossa secretária Paula Sant' Anna, que por isso está licenciada. No lugar da Paula, temos a nova secretária Aline Cristina Lopes (foto ao lado).

FORMATURA



Em dezembro passado, a responsável pela editoração do nosso Boletim, Bianca Almeida Mina, terminou seu curso de jornalismo tendo defendido com brilhantismo o seu trabalho de conclusão. Nossos parabéns à Bianca.

DIRETORIA

PRESIDENTE - Heloi José Fernandes Moreira
1º VICE-PRESIDENTE - Léo Fabiano Baur Reis
2º VICE-PRESIDENTE - Ericksson Rocha e Almendra
DIRETOR ADMINISTRATIVO - Eduardo Linhares Qualharini
VICE-DIRETOR ADMINISTRATIVO – Jaime Rotstein
DIRETOR 1º TESOUREIRO - Henri Uziel
DIRETOR 2º TESOUREIRO - Margarida Lima
DIRETOR TÉCNICO-CULTURAL - Israel Blajberg
VICE-DIRETOR TÉCNICO CULTURAL – Ferdinando Magalhães
DIRETOR SOCIAL - Bernardo Griner
VICE-DIRETOR SOCIAL – Cleofas Paes de Santiago

CONSELHO DIRETOR

MEMBROS NATOS

Diretor da Escola Politécnica da UFRJ
Presidente da FEBRAE
Presidente do Clube de Engenharia RJ
Presidente do CAEng da Escola Politécnica

MEMBROS VITALÍCIOS

Ex-Presidentes:
Flavio Miguez de Mello ; Leizer Lerner ; Fernando Emmanuel Barata
Sócio Benemérito: Luciano Brandão Alves de Souza
Conselheiros Eleitos:
Aimone Carmadela; Paulo José Poggi da S. Pereira; Wilhelm Brada; Abilio Borges; Jacob Steinberg ; Afonso Henriques de Brito; Olavo Cabral Ramos Filho; William Paulo Maciel; Pedro Francisco Albuquerque Filho; Ary Jayme Ferreira; Gilberto Morand Paixão; Haroldo Ennes dos Santos Junior; Miguel Alvarenga Fernández y Fernández; Miguel Fernández y Fernández

CONSELHO FISCAL

Marconi Nudelman; Laura Correa de Sá Freire; Jose Ferreira Lima Filho

VISITE O NOSSO SITE: www.a3p.com.br